



Em resposta ao pedido dos funcionários, a diretoria do Banrisul agendou a primeira rodada de negociação da pauta específica. Será na quarta-feira (11), às 14h30, na sede da Fetrafi-RS.

Banqueiros não avançam em nada e ainda dizem que rotatividade é normal

Fenaban volta a defender PL 4330, que amplia terceirização e ameaça diretos dos trabalhadores

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) mantém a intransigência e arrogância de sempre nas negociações com os bancários. Na mesa sobre emprego, realizada na última quarta-feira, 3, em São Paulo, se repetiu o “não” a todas as reivindicações da categoria regado a ironia e provocação. Os representantes dos bancos disseram que “trabalhar em banco é ótimo, pois os funcionários recebem excelente remuneração e possuem bom plano de cargos e salários.” Disseram ainda que a rotatividade no setor é “normal”, e é feita de acordo com os “ajustes naturais de cada instituição financeira”.

“Os banqueiros desrespeitam a categoria e só podem estar falando dos altos executivos, pois o trabalhador bancário não possui salário condizente com o crescimento dos lucros dos bancos, e os planos de cargos e salários estão longe de atender aos anseios da categoria. É uma total falta de respeito com os bancários, que garantem os lucros das empresas”, disse a presidente em exercício do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, que participou da reunião.

Dinheiro não falta aos bancos. Somente no primeiro semestre deste ano o lucro líquido do setor cresceu 17,7%.



Adriana Nalesso repudiou a postura dos bancos na negociação sobre emprego, realizada em São Paulo

ALTA ROTATIVIDADE

Os sindicalistas repudiaram a alta rotatividade e as demissões em massa, através dos quais os bancos demitem antigos funcionários para contratar novos com salários bem inferiores. A alegação patronal é que os novos contratados “não fizeram ainda carreira no banco”.

“Na verdade, a única razão para a

rotatividade nos bancos é a ganância, reduzindo custos para elevar os lucros, tratando trabalhadores como números, demitindo bancários e lançando milhares de famílias à miséria”, acrescenta Nalesso.

DEMISSÕES E TERCEIRIZAÇÃO

Os sindicatos cobraram ainda o fim das demissões e apresentaram dados do Caged (Cadastro Geral dos Empregados

e Desempregados), do Ministério do Trabalho, revelando que, somente no ano passado, cerca de 18 mil trabalhadores foram dispensados. No primeiro semestre deste ano, a relação das demissões com o número de contratações nos bancos privados teve um saldo negativo com o corte de 3.600 postos de trabalho. A Fenaban alega que muitos bancários saem e entram nos bancos e isso representa “oportunidades”, mas não souberam informar de onde retiraram esses dados.

Os sindicalistas criticaram a “justificativa” dizendo que não se trata de criação de “oportunidades”, mas de trabalhadores desempregados que buscam outro emprego, seja no setor financeiro ou não.

Sobre terceirização os bancos reafirmaram apoio ao malfadado PL 4330, que escancara a terceirização, inclusive em atividades-fim e ameaça os diretos dos trabalhadores, afetando diretamente várias categorias, inclusive os bancários.

“Fica claro por que os bancos são os principais lobistas e financiadores deste projeto que ameaça os direitos trabalhistas e a organização sindical”, conclui Adriana.

Sindicato intensifica mobilização com caravanas no Centro

Para pressionar os banqueiros a avançarem nas negociações o Sindicato realizou na quarta-feira (3) mais uma caravana nas ruas do Centro até a Carioca. Os sindicalistas fizeram a tradicional “cachorrada”, distribuição de cachorros-quentes à população (foto) em alusão ao comportamento dos banqueiros, que se negam a atender às reivindicações dos bancários.

As caravanas vão continuar por toda a cidade, ao longo do período de negociações. Os bancários e bancárias podem ligar para o Sindicato e solicitar reuniões com sindicalistas em suas agências para obter esclarecimentos sobre a campanha, as negociações e as atividades de mobilização do Sindicato (telefones 21034119/4120/4123).



Seminário debate futuro do BRB

Em seminário realizado no Dia do Bancário (28-8), em Brasília, funcionários e diretores do BRB, além de palestrantes convidados e parlamentares, debateram o futuro do banco. Os temas abordados incluíram o sistema financeiro nacional, o papel do BRB no desenvolvimento do Distrito Federal e do Centro-Oeste, tecnologia da informação e a visão dos funcionários e aposentados sobre o banco.

Considerado um marco na história do banco, o seminário contou com a participação do secretário de Organização da Contraf-CUT, Miguel Pereira, que abordou as relações de trabalho e o fortalecimento do BRB. Ele destacou o papel dos bancários. Segundo Miguel, os bancários foram sempre importantes protagonistas na evolução do banco, dizendo apoiar um BRB mais forte tanto para clientes, quanto para os funcionários.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente em exercício, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da FINEP representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia **5 de setembro de 2014, às 10h em primeira convocação e 10h30 em segunda e última convocação**, no Espaço Cultural Finep, na Praia do Flamengo, nº 200 - Pilotis, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações da categoria 2014/2015, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2014;

2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenções coletivas aditivas e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

3- Discussão e deliberação acerca da taxa de contratação a ser descontada dos funcionários quando do fechamento do Acordo Coletivo.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 2014.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente em exercício

Santander mantém negociações na estaca zero

Sem nenhum avanço sequer na primeira rodada de questões específicas, na terça-feira (2), em São Paulo, o Santander limitou-se a prorrogar o acordo coletivo de trabalho (ACT) que venceu no último dia 31. Os trabalhadores foram representados pela Contraf-CUT, federações e sindicatos. Na pauta, garantia contra dispensa imotivada, estabilidade pré-aposentadoria, mais saúde, melhores condições de trabalho, manutenção da assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da ativa; ampliação das bolsas de estudo para segunda graduação e pós, entre outros. Nenhum item foi atendido pelo banco espanhol. As negociações vão continuar.



Dirigentes sindicais criticaram o Santander, que não avançou em nenhum item na mesa de negociação com os bancários

ÉTICA MÉDICA

Os sindicalistas protestaram contra o controle do banco sobre os resultados dos exames periódicos e de retorno ao trabalho. Eles denunciaram que no “prontuário clínico” da empresa Micelli Soluções

em Saúde Empresarial, contratada pelo banco, para realizar os exames, há um espaço em que consta a inscrição “fluxo para inaptidão”. A orientação é que antes de preencher esse espaço, o médico examinador

deve fazer contato com médico coordenador para a conclusão do exame. O procedimento é uma total falta de ética médica, já que o coordenador no caso é o médico do banco.

CEF: Sindicato participa da Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho

O Sindicato participou da *Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho* (Sipat), de 25 a 29 de agosto, realizada pelos empregados da Caixa Econômica Federal. A diretora Rita Mota participou do evento, representando a presidenta em exercício da entidade, Adriana Nalesso. Participaram do encontro também o presidente da APCEF/RJ e diretor do Sindicato, Paulo Matileti, com larga experiência na área de saúde do trabalhador. A Cipa do edifício-sede Almirante Barroso foi representada pelo presidente Fábio Miranda e a vice, Neusa Iorio, que também é diretora do Sindicato do Rio.

Para realização da Sipat foi fundamental o apoio da GIPES-GI, a Gestão de Pessoas Rio de Janeiro/RJ, que, através de sua gerência, organizou a Sipat junto com os cipeiros e a equipe do *Saúde Integrada*.

O tema do evento deste ano, selecionado pelos empregados, através de votação eletrônica, foi *Saúde Emocional - Porque Bem-Estar é estar bem em qualquer lugar*.

Foram discutidas questões das condições de trabalho nas unidades da Caixa, com destaque para o quinto dia (28/8), com o painel *Saúde e Segurança no Trabalho*, tendo na composição da mesa membros da Cipa do edifício-sede Almirante Barroso Fidel Sack (engenheiro de Segurança do Trabalho), Felipe Herrera e Thiago Oliveira, ambos técnicos de segurança do trabalho, do Sesmt. Participou ainda dos debates o representante eleito para o Conselho de Administração do banco, Fernando Neiva, que falou sobre “a importância da maior participação dos trabalhadores da empresa através do avanço que represen-

tou a eleição do Conselho de Administração.

DIFICULDADES

Foram abordados também na Sipat as dificuldades encontradas pelos empregados nas agências como a falta de funcionários e a sobrecarga de trabalho. Os participantes lembram que há agências funcionando com menos de nove empregados.

O evento foi encerrado com a Caminhada da Saúde na Floresta da Tijuca, no domingo, 31 de agosto, contando com a participação de mais de cem empregados e familiares. Os sindicalistas aproveitaram a atividade para convocar os empregados da Caixa a participarem da campanha salarial e do Plebiscito em defesa da Constituinte Exclusiva para a Reforma Política.

BANCÁRIO

João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso - Sede - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor:

BANCO DO BRASIL

Plenária de funcionários do BB debate mazelas da PSO

Para debater os problemas que ocorrem na plataforma de suporte operacional (PSO), funcionários do Banco do Brasil, sindicalistas e delegados sindicais lotaram o auditório do Sindicato na noite de terça-feira (2). Caixas e gerentes das três plataformas do Rio denunciaram diversos problemas relacionados ao funcionamento do setor.

NEGOCIAÇÃO

A plenária ocorreu um mês depois da reunião da Comissão de Empresa dos Empregados (CEE) do BB com a diretoria de apoio aos negócios e

operações (Dinop), quando foram colocadas na mesa as demandas de praticamente todas as bases, onde o modelo funciona: aumento de dotação, valorização dos caixas executivos, desvio de função do chamado “caixa-líder”, plano de carreira, concorrência e oportunidades dentro e fora do PSO, além da terceirização dos serviços.

PROPOSTAS

A plenária aprovou a realização de um encontro estadual e outro nacional, com organização a cargo da Fetraf (Federação dos Trabalhadores do Ramos Financeiro RJ/ES) e da

Contraf-CUT. A temática incluirá necessariamente debates sobre ergonomia, meta de atendimento, fraude no GAT, abertura de caixas pelos gerentes, punição aos caixas que cobrarem contas com boletos fraudados e assédio moral.

Os participantes da reunião aprovaram ainda um documento que será encaminhado à Dinop e à CEE, propondo a luta pelo fim da PSO e a criação de e-mail específico para receber as denúncias das irregularidades ocorridas no setor. Lei a íntegra do documento no site www.banca.riosrio.org.br.

PARABÉNS PARA VOCÊ!

Galera vai ao delírio na festa dos bancários

A festa dos Bancários, no Circo Voador, realizada no último dia 28 de agosto, com show do cantor Belo, levou os participantes ao delírio. Muita

gente bonita, paqueras comendo solto e muita alegria e descontração marcaram o evento em comemoração ao Dia do Bancário. Confira mais

imagens na *Galeria de Fotos* em nosso site: www.bancariosrio.org.br. Parabéns a todos os bancários e bancárias!

NANDO NEVES



O Circo Voador ficou lotado no show do cantor Belo, na festa promovida pelo Sindicato em comemoração ao Dia do Bancário

ROBSON MONTE



Não faltou gente bonita e muita descontração na festa dos bancários

Classificados de Classe**Imóvel - Venda**

Vdo. uma casa Jd. Atlântico – Itaipuaçu, 1ª locação, 2 qtºs, 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha americana, box blindex, portão alumínio, terreno com 240m², área construída 80m², a 600m da praia. Tel.: 3393-1438 – Maria Eduarda.

Vdo. um aptº, duplex, 1º piso, 28 de Setembro – Vila Isabel, acesso para 2º piso com escada em alvenaria, piso de cerâmica, área de serviço piso de cerâmica até o teto, R\$320 mil. Tels.: 98706-7831/96410-4982 – Ney.

Vdo. uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22) 2665-5628 – 8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo um aptº. quarto, sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tambois, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 e (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo um aptº quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, saída do metrô Catete, R\$1.950, mais condomínio R\$403. Tels.: 2558-0873/99957-0701 – Acácia.

**Carros e Motos**

Vdo. um Kia Cerato 2011, completo, automático, preto, todo revisado na autorizada, 30 mil km rodados, R\$43.900. Tel.: 98136-1443 – Rafael.

Vdo. um Honda 1998, completo, automático, gasolina, doc. em meu nome doc. Ok, bancos de couro, CD Player, R\$12 mil. Tel.: 98840-2254.

**Diversos**

Vdo. uma panela de pressão elétrica de 6 litros Fun Kitchen Inox, nova, na garantia (R\$300) e uma esteira massageadora Relaxmedic (R\$160). Tel.: 2561-6855.

Vdo. uma lavadora de roupas 10 kg - Facilita Branca CWG11 - BR - Consul 110v, nova, na embalagem, com nota fiscal e garantia. Tel.: 9995-99331.

Confira a matéria sobre abertura da Copa Bancária em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Vote SIM no Plebiscito da Reforma Política



Trabalhadores participam do plebiscito popular pela constituinte da reforma política, no Largo da Carioca

Até domingo, 7 de setembro, você ainda pode participar do Plebiscito por uma Constituinte Exclusiva e Soberana da Reforma Política. Não tenha dúvidas e vote SIM. O Brasil precisa de uma profunda mudança nas suas instituições políticas. Mas nada disto será possível se a reforma for feita por um Congresso Nacional eleito pelas atuais regras.

Por isto mesmo é que está sendo organizado o plebiscito. A reforma tem que ser feita por uma Assembleia Nacional Constituinte, com deputados eleitos exclusivamente para aprovar mudanças profundas. Esta é a única forma de garantir leis efetivamente democráticas, que possibilitem a eleição de uma maioria de parlamentares comprometidos com as reivindicações das manifestações de junho do ano passado.

LOCAIS DAS URNAS

- Largo da Carioca, próximo ao Metrô, saída da Rua da Carioca (das 11 às 19h).
- Rua Lúlio Gama, entre as sedes do Banco do Brasil e a da Petrobras (das 11 às 18h).
- Rua Almirante Barroso, entre o Edifício Empresarial Ventura e o BNDES (das 14 às 18h).
- Rua Almirante Barroso, próximo à entrada principal da Caixa Econômica Federal (das 11 às 18h).
- Duas urnas itinerantes vão possibilitar a votação dos bancários fora do Centro.
- Praça Pio X, próximo às agências do BB e do Bradesco (das 11 às 18h).
- Nos dias 5 e 6, haverá urnas na sede campestre (Jacarepaguá) e outra no CCBB.

ENTREVISTA/ROGÉRIO DULPRAT

Professor da UFF fala sobre o Plebiscito

Após uma palestra seguida de debate com participantes do Plebiscito Popular, o professor Rogério Dulprat dos Santos, coordenador do programa de pós-graduação em Direito Constitucional, da Universidade Federal Fluminense (UFF), concedeu esta entrevista ao *Jornal Bancário*. Analisou as razões do Plebiscito, de que forma atende às exigências das mobilizações de junho do ano passado e fez uma análise dos candidatos à Presidência da República que estão à frente das eleições deste ano.

Jornal Bancário - Qual a importância do Plebiscito por uma Constituinte Exclusiva da Reforma Política?

Rogério Dulprat – É a possibilidade de mobilizar a população em torno de uma pauta efetivamente política, de reforma da organização da vida política brasileira. Temos neste momento uma oportunidade para refletir e comprometer a população com a reforma das instituições políticas. Envolver a população com o debate, criar uma Constituinte que tenha como objetivo exclusivo melhorar as condições da representação política. O Plebiscito tem motivos dignos, válidos e necessários para o reforço da democracia brasileira.

Bancário – E por que uma Constituinte exclusiva?

Dulprat – Esta é uma condição da conjuntura. As jornadas de junho de 2013 tiveram um pouco como resultado jogar a presidenta Dilma meio que nas cordas e ela



O professor da UFF, Rogério Dulprat dos Santos, disse que o plebiscito atende às aspirações das mobilizações de junho do ano passado

revidou de forma bastante ativa e propositiva com a ideia de uma Constituinte. A Dilma dimensionou corretamente os limites de uma resposta que trouxesse positividade para as questões que foram colocadas pela jornada, como a reforma agrária, da saúde e da educação. Como se faz isto: com uma reforma do sistema político, que está prometida nos últimos 25 anos e que ninguém teve coragem de fazer.

Bancário – Uma reforma política que fosse feita pelo Congresso Nacional não atenderia aos anseios da população?

Dulprat – Uma reforma capitaneada pelo Congresso Nacional iria privilegiar a

manutenção dos interesses daqueles que estão lá. Nós não poderíamos esperar que reformassem um sistema que permitiu que estas forças políticas tivessem se tornado lideranças no cenário nacional. Isto só seria possível se o movimento viesse de fora para dentro, de baixo para cima. Uma reforma política radical como se está apontando significa uma modificação do modo como estas figuras políticas se reproduzem, é uma espécie de barreira para a continuidade da reprodução do sistema que está carcomido por interesses que não representam a maioria da população.

Bancário – Como o senhor qualificaria as três candidaturas que se apresentam à frente nas eleições presidenciais?

Dulprat – Aécio Neves representa os interesses financeiros da burguesia nacional e internacional. A Marina quer ser este representante, embora venha de outro lugar. Ela vem do PT, na verdade, e, portanto, não é uma candidata orgânica dos interesses financeiro internacionais. Ela também não tem as bases que poderiam forçá-la a olhar para as questões sociais. Seria, então, uma candidata muito mais importante para as forças econômicas e financeiras da burguesia nacional e internacional. A Dilma ainda é entre as candidaturas com capacidade de vitória, a candidata mais interessante. A Dilma já tem uma trajetória vitoriosa na implantação de reformas de natureza social, o que não é algo interessante para a burguesia. (Leia a entrevista na íntegra no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br)